

CAPÍTULO 4

A IMPORTÂNCIA DA PLATAFORMA INSTAGRAM PARA A DISSEMINAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DO NÚCLEO DE SANEAMENTO E ECONOMIA AMBIENTAL (NUSEA)



<https://doi.org/10.22533/at.ed.909122430104>

Data de aceite: 06/11/2024

Emerson Lira Freire

<http://lattes.cnpq.br/2029026115034784>

Eduardo Vale Teixeira

<http://lattes.cnpq.br/2770385988585210>

Denilson Gualberto de Sousa

<http://lattes.cnpq.br/7829053786063031>

Sanara de Sousa Ribeiro

<http://lattes.cnpq.br/6507657433345231>

Maria Izabel de Almeida Leite

<http://lattes.cnpq.br/1366599503591295>

Livia Maria de Soares Queiroga

<http://lattes.cnpq.br/2254435299034192>

Géssica Tamyres Ferreira da Silva

<http://lattes.cnpq.br/6497607876689601>

Brenda Carla Rosendo Martins

<http://lattes.cnpq.br/2609913652890051>

Andréa Maria Brandao Mendes de Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/7363025139137477>

Luiz Fernando de Oliveira Coelho

<http://lattes.cnpq.br/1745613417742413>

RESUMO: A Educação Ambiental é considerada crucial para enfrentar desafios como a degradação ecológica e as alterações climáticas, conforme a Lei 9795/1999 do Brasil, que define a EA como processos que desenvolvem habilidades e conhecimentos voltados para a preservação ambiental. A pesquisa foi realizada através de postagens educativas em formatos variados, como carrosséis, reels e stories, abordando temas como legislação ambiental e gestão de resíduos. Os resultados mostraram que, embora o alcance e o engajamento variem, o Instagram se provou eficaz para disseminar informações ambientais e engajar novos públicos. O estudo reforça a importância de estratégias visuais e interativas na promoção da EA, destacando o potencial do Instagram para ampliar a conscientização ambiental e integrar ciência e sustentabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Conscientização Ambiental; Educação Digital; Sustentabilidade.

THE IMPORTANCE OF THE INSTAGRAM PLATFORM FOR THE DISSEMINATION OF ENVIRONMENTAL EDUCATION THROUGH THE SANITATION AND ENVIRONMENTAL ECONOMY CENTER (NUSEA)

ABSTRACT: Environmental education is considered crucial to tackling challenges such as ecological degradation and climate change, according to Brazilian Law 9795/1999, which defines environmental education as processes that develop skills and knowledge aimed at environmental preservation. The research was carried out using educational posts in a variety of formats, such as carousels, reels and stories, covering topics such as environmental legislation and waste management. The results showed that, although reach and engagement varied, Instagram proved to be effective in disseminating environmental information and engaging new audiences. The study reinforces the importance of visual and interactive strategies in promoting environmental education, highlighting the potential of Instagram to raise environmental awareness and integrate science and sustainability.

KEYWORDS: Environmental Awareness; Digital Education; Sustainability.

INTRODUÇÃO

Diante aos aumentos dos desafios ambientais como a degradação ecológica e as alterações climáticas, é de suma importância que as estratégias de sensibilização e educação cheguem a um público amplo e diversificado, principalmente pela necessidade de conscientização torna-se cada vez mais urgente, especialmente em uma sociedade no qual, não compreende completamente os efeitos da degradação dos recursos naturais que são utilizados sem levar em consideração a importância do desenvolvimento sustentável (Gonçalves et al., 2022).

De acordo com a Lei 9795/1999, Art. 1º (Brasil, 1999), a Educação Ambiental (EA) é definida como os processos pelos quais indivíduos e grupos desenvolvem valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a preservação ambiental. Dessa forma, a educação não é apenas um direito fundamental do cidadão, mas também uma necessidade imperativa para enfrentar os desafios ambientais atuais. Nesse sentido, ao tratar-se de estratégias de sensibilização e educação, as redes sociais são consideradas grandes difusores de conhecimentos, para Pantoja e Ferreira (2000), o surgimento da Internet trouxe grandes transformações em diversas áreas, seja na educação e entretenimento ou nas abrangências do trabalho e comércio.

De acordo com Sousa et al. (2021), as redes sociais têm a capacidade de apoiar diversas atividades, uma vez que permitem encontrar uma ampla gama de conteúdos através de uma simples pesquisa. Dentre as redes sociais o Instagram, constitui uma das plataformas de grande importância quando se trata de atingir o objetivo educacional, devido à sua capacidade de envolver visualmente os utilizadores e facilitar a distribuição de informação de forma dinâmica e acessível, e sua importância se torna ainda mais evidente quando se trata de Educação Ambiental (EA).

Segundo Alves, Mota e Tavares (2018), o Instagram ou *Insta*, que surgiu no ano de 2010, propiciou novas práticas de leitura e uma redefinição de formas de difundir conhecimentos e encontros colaborativos, tal fator se dá por o mesmo ser uma rede social *online* voltada a comunicação e autoria visual. Ao olhar, reagir ou responder comentários das publicações, a uma conexão entre o usuário/emissor e o seguidor/leitor, ou seja além do ensino-aprendizagem, os seguidores aumentam a visibilidade dos posts do usuário através do engajamento/interação nos posts.

O Núcleo de Saneamento e Economia Ambiental (NUSEA) grupo de pesquisa reconhecido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) da Universidade Federal de Campina Grande, *campus* Pombal-PB, utilizam esta plataforma para compartilhar informações sobre práticas sustentáveis, projetos de saúde e temas relacionados à economia e sustentabilidade ambiental, através de suas postagens ou Posts como são chamados. Ademais, essas postagens visam não só informar, mas também estimular a interação e o engajamento entre os seguidores, ampliando assim o impacto das mensagens educativas.

Com isso, o objetivo do artigo é avaliar, o aplicativo Instagram como uma ferramenta eficaz para a divulgação científica na área de Educação Ambiental (EA), explorando diferentes aspectos do ensino e integrando Ciência, Tecnologia, Sustentabilidade, Sociedade e Ambiente, através do NUSEA, no qual, utiliza essa plataforma para promover uma educação ambiental mais consciente e crítica, contribuindo para a divulgação da conscientização ambiental.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada através do aplicativo Instagram, sendo usada a conta pessoal do grupo de pesquisa NUSEA. O grupo está situado na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), essencialmente no laboratório de análises de água, no qual, vem desenvolvendo pesquisas científicas e extensões, bem como divulgações do curso e de áreas afins. O *campus* da UFCG encontra-se localizado no município de Pombal, na Paraíba, que se encontra na mesorregião do Sertão Paraibano, com um território equivalente a 894,099 km², a cidade está aproximadamente a 380 km da capital do estado, João Pessoa, contendo uma população equivalente a 32.473 habitantes, segundo os dados do IBGE (2022). Na Figura 1, é mostrado o mapa que indica a localização e limite do município de Pombal-PB. Ao lado, está o campus onde o Laboratório de Análises de Água se encontra.

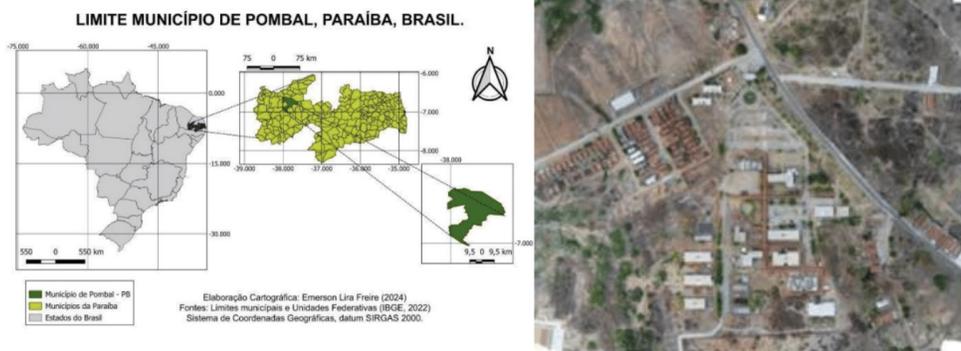


Figura 1 - Mapa de localização do município de Pombal-PB e Marcação da área UFCG campus Pombal.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Objetivando avaliar a capacidade de divulgação de informações, foram feitas postagens como posts em carrossel, reels, stories, das divergentes áreas do meio ambiente através da plataforma, abordando os principais conceitos e princípios, por meio dele com enfoque a conduzir uma Educação Ambiental (EA) para todos. As postagens foram elaboradas visando analisar as interações ao decorrer de uma semana, totalizando 5 postagens, com cronograma feito para que a publicação ocorresse em horário com maior pico de acesso à rede. O método utilizado para alcançar esse objetivo seguiu uma percepção adequada para a comunicação dos públicos visitantes.

Uma vez que, a UFCG conta com cerca de 623 alunos ativos, sendo eles 76 de Engenharia Ambiental, 205 de Agronomia, 232 de Engenharia Civil e 110 de Engenharia de Alimentos, foi utilizado também como rede de compartilhamento a plataforma do Whatsapp, visando aumentar o engajamento e de induzir o público a conhecer o grupo de pesquisa e as mais diversas áreas relacionadas a (EA), além de integrar as informações de forma abrangente e educativo tanto para os alunos do campus e suas respectivas áreas de engenharia, quanto o público em geral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram publicados cinco conteúdos educativos no feed, sendo dois em formato reels, dois posts carrossel e um Quiz nos Stories com enquete ilustrativa. O perfil Nusea, no Instagram, atualmente conta com 178 seguidores (Figura 2), com base nas informações obtidas nos Insights, ferramenta do aplicativo que permite rastrear o crescimento, engajamento e interação das publicações, pode-se acompanhar o desempenho de cada publicação.

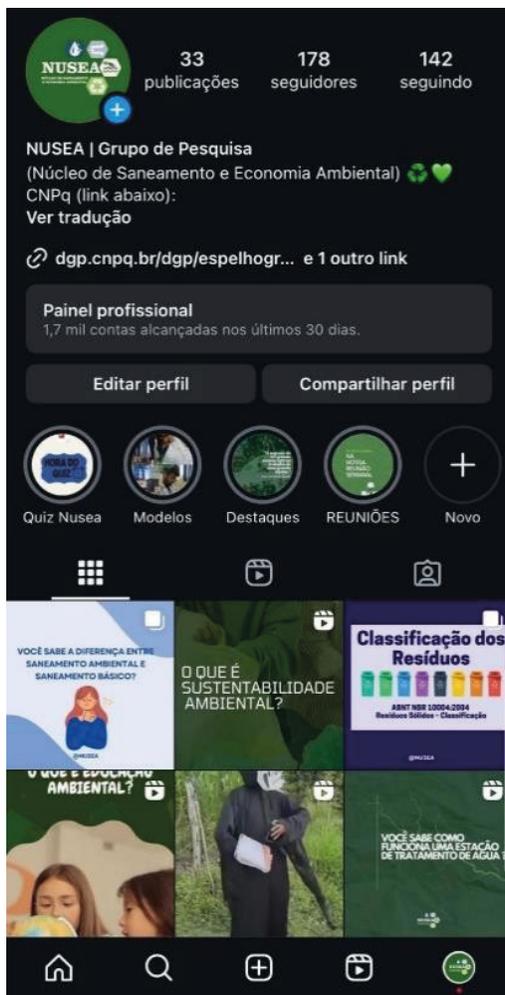


Figura 2- Captura de tela do perfil do Nusea no Instagram

Fonte: arquivo pessoal

A primeira publicação ocorreu em formato reels, com o tema “Você sabe o que é Educação Ambiental?”, neste post (Figura 3) o objetivo foi abordar o conceito de educação ambiental e a Lei nº 9.795/99 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Ela estabelece diretrizes para a promoção da educação ambiental em diversos níveis de ensino e em diferentes esferas da sociedade.



Figura 3- Publicação “você sabe o que é Educação Ambiental?”.

O conteúdo publicado teve um bom desempenho em termos de interações, refletindo um bom engajamento dos usuários, tanto seguidores quanto não seguidores. Com 1.300 visualizações, o vídeo alcançou 917 contas (Figura 4A), das quais 9,5% são seguidores e 90,5% não seguidores (Figura 4B), vale destacar que, entendendo a relevância do tema, o alcance do post com contas novas, corrobora com o intuito da disseminação de informações através da plataforma.



Figura 4- Gráfico do Alcance e visualizações (A) da publicação e a porcentagem de seguidores e não seguidores que visualizaram (B).

A segunda publicação foi em formato post carrossel, que consiste em uma série de imagens ilustrativa com o tema “Classificação dos Resíduos”, abordando o conceito de acordo com as normas ABNT NBR 10004:2024. Através do conteúdo publicado, pode observar um desempenho interessante em termos de interações, refletindo um bom engajamento dos usuários, tanto seguidores quanto não seguidores. Com um alcance de 530 contas, 734 impressões (Figura 5A), sendo 82,5% não seguidores e 17,5% seguidores do perfil (Figura 5B).



Figura 5 – Gráficos referente a publicação intitulada “Classificação dos resíduos”.

Vale ressaltar que, quando comparada com a primeira publicação, houve uma redução em torno de 55%, passando de 970 contas alcançadas para 530, no entanto pode-se destacar que mesmo havendo essa redução, se tratando de contas, a maior parte refere-se aos usuários classificados como não seguidores, demonstrando que o conteúdo repassado está abrangendo de fato contas além dos seguidores do Nusea.

O tema “Sustentabilidade Ambiental” foi abordado na terceira publicação, em formato de Reels, onde foi abordado o conceito, sua área de abordagem, objetivos e os benefícios. O conteúdo publicado obteve um bom desempenho em termos de interações, refletindo um bom engajamento dos usuários, tanto seguidores quanto não seguidores. A mesma, obteve um alcance de 402 contas com 652 visualizações (Figura 6A), das contas alcançadas 81% não seguidores e 19% seguidores (Figura 6B).



O tema “Você sabe a diferença entre Saneamento Ambiental e Saneamento Básico?”, foi abordado na quarta publicação no feed em formato post carrossel, que consiste em uma série de imagens ilustrativa onde foi abordado o conceito de acordo com a Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020. O conteúdo publicado obteve o maior desempenho em termos de interações, refletindo um bom engajamento dos usuários, tanto seguidores quanto não seguidores. Com um alcance de 1051 contas, 1340 impressões, sendo 91,2% não seguidores e 8,8%.



Por fim, a última publicação foi um Quiz nos Stories de uma enquete ilustrativa com o tema “Classificação dos Resíduos” com o intuito de interagir com os seguidores de forma descontraída, nele foram colocados enquetes sobre a classificação dos resíduos sólidos e seu descarte de acordo com as cores de seus respectivos recipientes, permanecendo por exatamente 24 hrs. O conteúdo publicado teve um desempenho com um alcance de 58 contas, 79 impressões (Figura 7A), sendo 3,4% não seguidores e 96,6% seguidores do perfil (Figura 6A).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, o grupo de pesquisa NUSEA objetiva de forma clara e simples transmitir o conhecimento científico, buscando novas maneiras práticas de ensino aprendizagem, como forma extensionista, levando conhecimento e suas pesquisas para além da universidade. Ademais, pode-se afirmar que, com o uso das redes sociais, o grupo permite se conectar ao usuário de forma a aproximá-las da temática instigando-as a serem mais conscientes e preocupadas com o meio ambiente. Isso, porque a educação ambiental desempenha um papel crucial na construção de um futuro sustentável e equilibrado.

Sendo assim, através das publicações, pode-se observar boa interação dos usuários, levando não só informações de temáticas relevantes, mas também reflexões sobre os impactos que determinadas ações podem causar ao meio ambiente, afetando de maneira significativa âmbitos sociais, econômicos e principalmente a garantia de qualidade ambiental para futuras gerações.

REFERÊNCIAS

ALVES, André. Luiz; MOTA, Marlton Fontes.; TAVARES, Thiago Passos. O Instagram no processo de engajamento das práticas educacionais: a dinâmica para a socialização do ensinoaprendizagem. **Revista Científica da FASETE**. 2018.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado. 1988. IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE Cidades Pombal. 2022. Disponível em: . Acesso em: 28 de agosto de 2024.

BRASIL. LEI 9795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Ministério do Meio Ambiente e da Educação. Brasília, 27 abr. 1999.

SOUSA, S. et al. O uso do Instagram® como ferramenta de divulgação científica. VII CONEDU - Conedu em Casa... Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: . Acesso em: agosto 27. 2024.

GONÇALVES, Jozeli; DE OLIVEIRA, Tiago; GONÇALVES, Maraisa. Educação Ambiental e seus desdobramentos hoje no Brasil: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 17, n. 4, p. 247-260, 2022.

PANTOJA, Sônia; FERREIRA, Rosângela. Evolução da Internet no Brasil e no Mundo. Ministério da Ciência e Tecnologia / Secretaria de Política de Informática e Automação: Brasília, DF, 2000. Disponível em: <https://www.facterj-rio.edu.br/downloads/bbv/0032.pdf>.